

As cidadãs receberam orientações sobre como evitar a violência contra mulher.
Foto: Sandro Barros/Secom Olinda

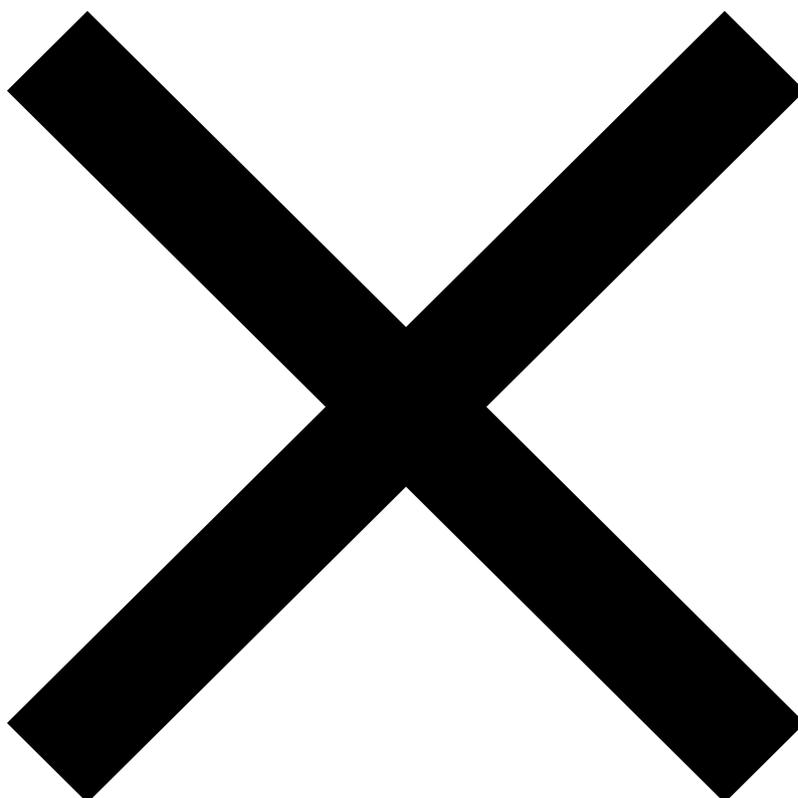
“Um evento como esse ajuda a abrir a cabeça de muita gente que ainda acha

normal uma mulher sofrer agressões em casa”, disse a empregada doméstica Gracineide dos Santos que acompanhou a palestra em comemoração aos 11 anos da Lei Maria da Penha, realizada nesta segunda-feira (07.08), em Peixinhos, Olinda. A ação foi realizada pelo Departamento de Proteção à Mulher (DPMul), gerido pela Delegada Gleide Ângelo, e a Prefeitura de Olinda, por meio da Secretaria Executiva da Mulher e Direitos Humanos.

O evento realizado na Associação Cultural Boi Menino, localizada na Avenida Nacional, reuniu mulheres da comunidade, alunos da rede pública de ensino e profissionais da área de saúde e proteção aos direitos da mulher de Olinda. Na palestra foram expostos casos de violência de gênero, o que é feminicídio, o empoderamento feminino, além de alertas sobre como evitar casos de violência doméstica e familiar. As mulheres também foram orientadas sobre como agir em caso de agressão.

Para a Delegada Gleide Ângelo a realização desse evento contribui para combater a cultura do machismo que ainda persiste. “Escolhemos Olinda porque é uma cidade que ainda não tem Delegacia Especializada da Mulher e muitas cidadãs precisam de orientações sobre seus direitos e onde buscar ajuda em caso de violência”, explicou a gestora do DPMul. Como gesto de agradecimento pela atenção com as mulheres olindenses, o prefeito Professor Lupércio e seu vice, Márcio Botelho, estiveram no evento para cumprimentar as organizadoras da ação.

Em Olinda, Lei Maria da Penha é tema de palestra durante evento comemorativo pelo aniversário da legislação | 3



Professor Lupércio conversou com a delegada Gleide Ângelo sobre o combate à violência contra as mulheres em Olinda. Foto: Sandro Barros/Secom Olinda

De acordo com a titular da Secretaria Executiva da Mulher e Direitos Humanos

de Olinda, Verônica Brayner, a gestão municipal tem buscado oferecer atendimento humanizado e de qualidade para as mulheres que buscam orientações após serem vítimas de violência doméstica e familiar. “Hoje nós temos o Centro de Referência de Atendimento à Mulher Márcia Dangremon, na Rua Maria Ramos, de 7 as 19h, onde a mulher tem o atendimento de uma equipe composta por psicólogo, psicopedagogo, assistente social e advogado. Depois do atendimento inicial há ainda um acompanhando até a gente sentir que essa mulher vítima de violência está segura e estabilizada emocionalmente”, explicou a secretária municipal.

As mulheres vítimas de violência podem fazer denúncias pelo número 180, que é um Disque-denúncia nacional, ou para a ouvidoria da mulher, no número 0800.2818187. Os dois telefones têm atendimento 24 horas.